

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

O cuidar e o papel do cuidador familiar do idoso domiciliado

THIAGO DE LIMA ALVES

Orientadora: ANA LUISA OPRAMOLLA PACHECO

Manaus - AM

2020

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

O cuidar e o papel do cuidador familiar do idoso domiciliado

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização de Medicina de Família e Comunidade. Visa fazer um levantamento e análise crítica das informações recebidas durante o período de curso por meio de um Portfólio, além de elaborar um projeto de intervenção.

Orientadora: ANA LUISA OPRAMOLLA
PACHECO

Thiago de Lima Alves

Manaus - AM

2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE.....	06
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	07
4. CASO CLÍNICO	10
5. ANEXO - PROJETO DE INTERVENÇÃO	11

RESUMO

O presente trabalho discute o papel do cuidador domiciliar do idoso à luz da literatura sobre o tema. O tema escolhido foi devido à problemática do cuidador do idoso no sistema de saúde, que repercute na qualidade de vida do indivíduo. Procurou-se demonstrar as ações para a universalização do acesso e o uso intensivo de informações, que não devem ser adotadas em descompasso com as políticas voltadas às diretrizes do SUS. Trata-se uma pesquisa bibliográfica e entrevistas, onde se pesquisou artigos publicados por outros estudiosos, analisando os conceitos e explorando os aspectos já publicados. Após a análise dos dados, considera-se que os idosos no Brasil hoje, representam cerca de 10% da população geral, sendo, em sua maioria, mulheres, viúvas, de baixa escolaridade e renda. Destaca-se que o cuidado ao idoso deve estar centrado na família e na atenção básica, sob a Estratégia de Saúde da Família, onde ocorre a integralidade da assistência e a criação de vínculo entre o serviço de saúde e a comunidade. Considerando a importância do tema, o trabalho destaca a necessidade de capacitação continuada para os profissionais que atuam diretamente no cuidado aos idosos, visando conhecer com detalhes os sintomas e agravos apresentados que podem prejudicar a qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento, Idoso, Saúde, Cuidador Domiciliar.

1. APRESENTAÇÃO

Chamo-me Thiago de Lima Alves, nascido no município de Senador Guiomard estado do Acre - Brasil, no dia 21 de junho de 1984, um município distante 24 km da capital Rio Branco, sou casado e pai de cinco filhos, formado em medicina na cidade de Cochabamba – Bolívia na Universidade Técnica Privada Cosmos (UNITEPC), de 2010 a 2017. Escrevi-me para o PMMB (programa mais médicos para o Brasil) no ciclo 14 para o município de Tabatinga – Amazonas, com início das atividades em outubro de 2017, no intuito de exercer minha profissão e aumentar meus conhecimentos na estratégia de saúde da família através dos protocolos do SUS (sistema único de saúde), para melhor atender a população brasileira, e posteriormente realizar a revalidação do meu diploma no Brasil.

Atualmente Alocado na Unidade básica de saúde (UBS) Nova Esperança, bairro Comunicações na região central do município, composta por uma equipe multiprofissional (médico, dentista, enfermeira, técnica de enfermagem, técnica em saúde bucal, agente comunitário de saúde), que abrange 3949 pessoas, atuando na prevenção e promoção de saúde.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

MAPA SAÚDE TABATINGA - AM



3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

1.1 Unidade de Atuação

UBSF Nova Esperança no município de Tabatinga interior do estado do Amazonas, na tríplice fronteira entre o Brasil, a Colômbia e o Peru. Apresenta uma conturbação com a Cidade Colômbia de Letícia, está localizado a cerca de 1108 km da capital Manaus. Apresenta uma população em 2016 estimada em 62346 habitantes e sua economia, uma das principais vem do Exército Brasileiro, depois dele, vêm outros órgãos públicos na lista de maiores

empregadores. O município também possui comércio e agricultura. Na região há 10 estabelecimentos de saúde do SUS, um Hospital que é administrado pelo Exército (HGUT), e uma Unidade de Pronto Atendimento UPA.

Na zona urbana do município existem 7 Estratégias em Saúde da Família, cada uma responsável pela população de suas respectivas áreas, que varia de 3 a 5 mil pessoas. A Unidade Básica de Saúde Nova Esperança é uma ESF responsável por 1097 famílias no total de 3841 pessoas contabilizadas em 2 bairros: Nova Esperança e Vila Paraíso.

1.2 Programas e participantes

Os usuários nessa unidade são classificados em grupos, conforme sua situação, para organização dos dias de atendimento. São realizados programas como planejamento familiar, pré-natal com acompanhamento em 43 gestantes, puericultura (saúde infantil) com 425 crianças de 0 a 5 anos, hiperdia (diabéticos e hipertensos) com 178 hipertensos e 75 diabéticos, saúde do adolescente no total 638 de 10 a 17 anos, saúde do idoso no total de 205 idosos, saúde da mulher no total de 741 de 25 a 64 anos, saúde do homem 638 de 25 a 64 anos e demanda geral com atendimento em média de 50 pacientes por semana, além de enfermos incapazes de se dirigir às unidades que são incluídos nas visitas domiciliares, realizadas 1 vez por semana com atendimento em média de 10 pacientes por semana.

1.3 Pontos favoráveis da unidade

O principal ponto favorável é que estamos conseguindo realizar todas as atividades previstas nos Programas, apesar das dificuldades. Como também a localização, pois estamos no centro dos dois bairros da nossa área de abrangência, a união da equipe, o bom relacionamento dos membros da ESF com a comunidade, em especial os ACS, médico e enfermeiro, todas as famílias conhecem os membros desta unidade e os resultados apresentados em relação a prevenção e promoção da saúde.

Além disso, a unidade consta com uma boa estrutura física dando assim um melhor atendimento e conforto aos clientes e funcionários.

1.4 Pontos que necessitam de melhorias

Apesar da gestão do município de Tabatinga procurar adequar as ESFs ao modelo ideal proposto pelo Ministério da Saúde, nota-se que há falta de intervenções criativas por parte das unidades para melhoria de alguns aspectos peculiares da população regional. Como a dificuldade ao acesso devido às precariedades das ruas e com excesso de chuvas dificulta a vinda dos clientes a unidade, principalmente os idosos, as gestantes e as crianças. Além desse problema, o município não oferece para os clientes com baixo poder aquisitivo, medicamentos suficientes e exames de rotina essenciais, como hemoglobina glicada, teste oral de tolerância a glicose e colesterol total e frações, Aumento da intersectorialidade do PSF com outros programas e incentivos; e maior capacitação dos ACS para otimizar sua atuação junto às famílias atendidas.

4. CASO CLÍNICO

Realizado visita domiciliar a paciente R.L.A. 91 anos, acamada, aos cuidados da filha, relata que há 4 dias teve um episódio de síncope, sem outros sintomas associados, nega traumas. Paciente encontra-se obnubilada, confusa, esta aceitando dieta, tem constipação intestinal.

HPP: nega alergia, HAS em uso de captopril 25 mg 2x/dia, DM2 em uso de Glibenclamida 5 mg 2x/dia, Metformina 850 mg 2x/dia. Paciente teve diagnóstico de CA de colo uterino em novembro de 2018 em uso de Amitriptilina 25 mg 1x à noite, Tramal 100 mg 1 cp 2x/dia se dor forte, nega cirurgias, nega transfusões sanguíneas.

Ao exame: REG, conversando, responde as perguntas, afebril, acianótica, hipocorada (+1/+4), eupneica, hidratada, FF+.

AR: MVF, SRA

AC: RCR 2T BNF S/S

Abdome: plano, flácido, RHA (+), traube livre, sem visceromegalia, indolor a palpação superficial e profunda.

Extremidades: sem edema, TEC < 2 seg

HD: - CA de colo de útero em estagio avançado

- Hipertensão arterial

- Diabetes mellitus

CD: -Orientações gerais e específicas (mudança de decúbito de 2/2 hrs)

- Renovo receitas HAS + DM + sintomáticos

-Retorno agendado

5. ANEXO - Projeto de Intervenção

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

PROJETO DE INTERVENÇÃO: O cuidar e o papel do cuidador familiar do idoso domiciliado

Nome do Aluno: THIAGO DE LIMA ALVES

Orientadora: ANA LUISA OPRAMOLLA PACHECO

Área temática: Atenção à Saúde do Idoso na Interface Família-Comunidade

Manaus - AM

2020

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

PROJETO DE INTERVENÇÃO: O cuidar e o papel do cuidador familiar do idoso domiciliado

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade. Visa elaborar um Projeto de Intervenção em Medicina de Família e Comunidade.

Orientadora: ANA LUISA PRAMOLLA
PACHECO

THIAGO DE LIMA ALVES

Manaus - AM

2020

SUMÁRIO

Resumo	14
Introdução e Justificativa	15
Objetivo Geral.....	17
Objetivos Específicos.....	17
Metodologia da Intervenção.....	18
Recursos necessários para execução	18
Proposta de avaliação	18
Referências	20

RESUMO

O presente trabalho discute o papel do cuidador domiciliar do idoso à luz da literatura sobre o tema. O tema escolhido foi devido à problemática do cuidador do idoso no sistema de saúde, que repercute na qualidade de vida do indivíduo. Procurou-se demonstrar as ações para a universalização do acesso e o uso intensivo de informações, que não devem ser adotadas em descompasso com as políticas voltadas às diretrizes do SUS. Trata-se uma pesquisa bibliográfica, onde se pesquisou artigos publicados por outros estudiosos, analisando os conceitos e explorando os aspectos já publicados. Após a análise dos dados, considera-se que os idosos no Brasil hoje, representam cerca de 10% da população geral, sendo, em sua maioria, mulheres, viúvas, de baixa escolaridade e renda. Destaca-se que o cuidado ao idoso deve estar centrado na família e na atenção básica, sob a Estratégia de Saúde da Família, onde ocorre a integralidade da assistência e a criação de vínculo entre o serviço de saúde e a comunidade. Considerando a importância do tema, o trabalho destaca a necessidade de capacitação continuada para os profissionais que atuam diretamente no cuidado aos idosos, visando conhecer com detalhes os sintomas e agravos apresentados que podem prejudicar a qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento, Idoso, Saúde, Cuidador Domiciliar

Introdução e Justificativa

A população brasileira de terceira idade vem aumentando sua longevidade, porque tem buscado a cada dia novas alternativas para melhorar a sua qualidade de vida. Este fato provoca a discussão e necessidade de novas políticas públicas que sejam mais amplas, com leis específicas, que proporcionem a proteção em todo curso de vida, nos espaços públicos onde as pessoas da terceira idade acessem os serviços sem restrições e barreiras que dificultam a movimentação de forma autônoma, independente da classe socioeconômica e não permitindo que a idade seja um motivo de impedimento de qualquer natureza (BRASIL, 2005).

Lacerda e Oliniski (2004) destacam que o aumento da população brasileira idosa é devido a uma diminuição da mortalidade, a uma gradual baixa fecundidade, e ao aumento da expectativa de vida. Tal questão vem se configurando em um desafio para as autoridades sanitárias, especialmente para a implantação de novos modelos e métodos para o enfrentamento do problema.

Envelhecer é um processo que o homem atravessa desde sua concepção até a morte. Em cada indivíduo, as mudanças físicas, comportamentais e sociais desenvolvem-se em ritmos e em velocidades diferentes (NASCIMENTO, 2011).

Os idosos, no Brasil representavam em 2003 cerca de 10% da população geral, sendo, em sua maioria, mulheres, viúvas, de baixa escolaridade e renda e necessitam, urgentemente de políticas racionais para lidar com as consequências sociais, econômicas e de saúde do envelhecimento populacional (GARRIDO e MENEZES, 2002).

Este trabalho visa descrever a problemática dos cuidados ao idoso domiciliado no sistema de saúde, que repercute na qualidade de vida do indivíduo. Destacar neste trabalho a função dos cuidadores e a dificuldade que a família encontra para lidar com a questão do envelhecimento.

O desenvolvimento desse trabalho justificou-se pela importância do tema escolhido, mostrando como são relevantes as questões que

envolvem os cuidadores e o cuidado de idosos no sistema de saúde, bem como na qualidade de vida dos mesmos.

Contudo a literatura não se cansa de revelar a carência na rede assistencial para a educação do cuidador do idoso e apoio à família que por obrigação ou desejo se propõem a cuidar de seus “velhos” mesmo sem nenhum processo educativo de como fazer (MAFFIOLETT, LOYOLA e DUARTE, 2006).

Por este motivo é necessário maior investimento por parte das políticas públicas em capacitação de cuidadores formais de idosos para melhorar a qualidade de vida destes pacientes e reduzir gastos excessivos com internações e institucionalizações desnecessárias.

Mas é preciso considerar que se o idoso, de maneira geral tem maior propensão a conviver com problemas de saúde, tal fato não necessariamente o incapacita física e emocionalmente. A importância do indicador sobre restrição de atividade por conta de problema de saúde relaciona-se com a capacidade de manutenção das atividades rotineiras independentemente da condição de saúde. A existência do problema de saúde não necessariamente incapacita a pessoa para as atividades do dia-a-dia que mesmo doente, tem possibilidade de ter uma boa qualidade de vida.

Objetivos

Objetivo geral:

- Compreender o contexto vivenciado pelo cuidador familiar de idoso no âmbito domiciliar.

Objetivos específicos:

- Identificar a ocorrência de doenças crônicas na população idosa, verificando a necessidade de cuidados especiais;
- Analisar a importância e os desafios para os cuidadores domiciliares de idosos.
- Descrever sobre o envelhecimento populacional identificando perfil atual do idoso no Brasil;

Metodologia da Intervenção:

Compreender o contexto vivenciado pelo cuidador familiar de idoso no âmbito domiciliar.

Local:

Nos domicílios, através de visitas domiciliares na área de abrangência da unidade básica de saúde Nova Esperança, na cidade de Tabatinga – Amazonas. No qual beneficiará os idosos domiciliados na área de abrangência da unidade básica de saúde Nova Esperança que necessitam de cuidados e de cuidadores para uma melhor qualidade de vida.

Equipe de trabalho:

Equipe da unidade básica de saúde: técnica de enfermagem Alciane, enfermeira Claudia, médico e agentes comunitários de saúde. Juntos realizaremos as visitas e os acompanhamentos domiciliares do público alvo.

Recursos necessários para execução:

Destacar que o cuidado ao idoso deve estar centrado na família e na atenção básica através da equipe de saúde, sobre o cuidador familiar, pois o crescimento da longevidade juntamente com o crescente índice de idosos vem aumentando a possibilidade de um familiar se tornar de forma onerosa e inesperado um cuidador. Além disso, ressaltaremos a dificuldade dos cuidadores em exercer esse papel sem o mínimo de assistência e apoio formal ou até mesmo informal.

Material necessário: Documentos da secretaria de saúde de Tabatinga, dados da unidade básica de saúde, prontuários dos idosos domiciliados, notebook, livros, internet, artigos, Datashow, folhetos, papel e caneta.

Proposta de avaliação:

O universo da pesquisa envolverá um estudo de prontuários de idosos que possuem um cuidador e que são atendidos pela equipe de saúde da família, dados da secretaria municipal de saúde, dados do ministério da saúde e através da fala dos cuidadores familiares e dos idosos, para identificar que

problemáticas enfrentam no dia a dia, analisar a importância e os desafios para os cuidadores domiciliares, a sobrecarga de funções do cuidador, as consequências para a vida do cuidador, apontar quais as mudanças mais decorrentes na vida deste e como os cuidadores se sentem neste papel.

Desse modo, este estudo tem como desafio sensibilizar os profissionais das equipes de saúde da família e seus gestores para um novo desafio, que é o atendimento de uma população que exige cuidados específicos e que requer profissionais capacitados para lidar com esta nova demanda de pacientes, que tendem a superar os limites da pobreza e da miséria, da carência social e moral e que apesar de toda sua fragilidade vem ultrapassando os limites do tempo e da idade cronológica em busca apenas de dignidade para sobreviver.

Referências

ANDERSON, M. I. P. ; ASSIS, M. ; PACHECO, L. C. ; SILVA, E. A [et al.]. Saúde e qualidade de vida na terceira idade. In: PRADO, S. D. (Org.) **Textos sobre envelhecimento**: saúde e condições de vida do idoso. Rio de Janeiro: UERJ, UnATI; v. 1, p 23-43, 2008.

BEZERRA, A. F. B, SANTOIA, A. C. G, BATISTA FILHO, M. Concepções e práticas do ACS. **Rev. Saúde Pública**, Outubro, 2015.

Biblioteca Virtual em Saúde disponível em:<<http://regional.bvsalud.org/php/index.php>> acesso em 12 de ago de 2010.

BORDENAVE, J. D. **A pedagogia da problematização na formação dos profissionais da saúde**. 2007. Disponível em: <<http://www.ufms/ambiente / progresso / saúde – educação / pedagogia % 2ª problematizacao.doc>> Acesso em 27 de jul. de 2010.

BRASIL. Lei. 8.842 de 04 de janeiro de 1994. **Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências**. Disponível em: <<http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/dh/volume%20i/idosolei8842.htm>>. Acesso em 26 de jul. 2010.

_____. Lei n. 10.741 de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.741.htm. Acesso em 15 de agosto de 2010.

CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Disponível em:<<http://www.capes.gov.br/>>>. Acesso em:12 de ago de 2010.

CERQUEIRA, A. T.; OLIVEIRA, N. I. L. Programa de Apoio a Cuidadores: Uma ação terapêutica e preventiva na Atenção à Saúde dos Idosos. **Psicol. USP** v.13 n.1 São Paulo 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia E Estatística. **Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 1980-2050** – revisão 2004. Metodologia e resultados. Estimativas anuais e mensais da população do Brasil e das Unidades da Federação: 1980 – 2020. Metodologia. Estimativas das populações municipais. Metodologia Disponível em: <http://www.mpas.gov.br/docs/forum/metodologia_ibge.pdf>. Acesso em 10 de jul. 2010

_____. **Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil** (2000). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/perfilidoso/perfilidosos2000.pdf>>. Acesso em 10 de jul. 2010.

em:

_____. **Dados sobre o envelhecimento da população Brasileira.** 2004. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 10 de jul. 2010.

ALMEIDA, O. P.; RATTO, L.; GARRIDO, R; TAMAI, S. Fatores preditores e conseqüências clínicas do uso de múltiplas medicações entre idosos atendidos em um serviço ambulatorial de saúde mental. **Revista Brasileira de Psiquiatria**; v.21, p. 152-7, 1999.

COUTO, R. I. **Atenção psiquiátrica ao idoso.** 2003. Disponível em: <http://www.medicinageriatrica.com.br/category/programa-de-saude/page/5/>. Acesso em 15 de agosto de 2010.

DAVINI, M. C. **Do Processo de Aprender ao de Ensinar.** Capacitação Pedagógica para Instrutor / Supervisor - Área de Saúde Brasília: Ministério da Saúde 1994.

DEBERT, G.G (Org). **Velhice e Sociedade.** 2. ed. Campinas: Papyrus,1999.

FREIRE, P. Educação. O sonho Impossível In: BRANDÃO, C. R. (Org) **Educador: vida e morte.** Rio de Janeiro: Graal, 1996.

GARRIDO, R.; MENEZES, P. R. O Brasil está envelhecendo: boas e más notícias por uma perspectiva epidemiológica. **Revista Brasileira Psiquiatria** v.24 supl.1 São Paulo abr. 2002.

GOOGLE. Disponível <<http://www.google.com>> acesso em 13 de ago de 2010.

GORDILHO, Adriano. [et. al.]. **Desafios a serem enfrentados no terceiro milênio pelo setor de saúde na atenção ao idoso**. Rio de Janeiro: UnATI, 2000.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia E Estatística. **Projeção da população do Brasil por sexo e idade para o período 1980-2050 – revisão 2004**. Metodologia e resultados. Estimativas anuais e mensais da população do Brasil e das Unidades da Federação: 1980 – 2020. Metodologia. Estimativas das populações municipais. Metodologia Disponível em:

<<http://www.mpas.gov.br/docs/forum>

/metodologia_ibge.pdf>. Acesso em 10 de jul. 2010

_____. **Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil (2000)**. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/perfilidoso/perfidosos2000.pdf>>. Acesso em 10 de jul. 2010.

_____. **Dados sobre o envelhecimento da população Brasileira**. 2004. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 10 de jul. 2010

